



Leonir Machado Leites
Empresário

Jornal Província

Tenente Portela, Vista Gaúcha, Derrubadas, Miraguaí, Erval Seco, Dois Irmãos das Missões, Três Passos, Barra do Guarita, Redentora, Coronel Bicaco, Campo Novo, Braga, Santo Augusto e Palmitinho

Fundado pelo jornalista Jalmo Fornari em 31 de março de 1986. Filiado a Associação dos Jornais do Rio Grande do Sul.



LEIA
ONLINE

ROTA DO YUCUMÃ, SEXTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2026 | ANO: XXXVI | Nº 1537

União reconhece situação de emergência de municípios da região

Reconhecimento é devido aos estragos em razão das chuvas intensas. Página 4

Comarca de Tenente Portela terá reforço para acelerar ações

TJ-RS anunciou força-tarefa para julgar 600 processos até novembro. Página 4

Empresários se mobilizam para reativar a ACI de Derrubadas

Na primeira reunião discutiu-se a reorganização da entidade no Município. Página 5

27ª Cavalcada reverencia o patrono de Tenente Portela

Evento segue até o próximo domingo e reúne dezenas de cavaleiros. Página 9.

Vista Gaúcha: projeto estimula a produção sustentável

Objetivo é levar conhecimentos que possam ser aplicados nas propriedades. Página 9

Rodada definirá três semifinalistas da Copa das Regiões 2026

Time de Tenente Portela precisa de um empate para avançar na competição. Página 11



Região Celeiro vive cenário de controle da dengue

Foto: Diones Roberto Becker

O número de casos de dengue registrados em 2026 representa uma mudança significativa em relação aos cenários enfrentados pela Região Celeiro nos últimos anos. Entre 2015 e 2025, os 21 municípios somaram 25.610 confirmações da doença e 30 mortes. Página 8.



Foto: Divulgação | Rota do Yucumã

Sinalização orientará visitantes e incentivará a descoberta de novos atrativos

Os 21 municípios que integram a Rota do Yucumã receberão uma nova sinalização turística destinada a facilitar o deslocamento dos visitantes e ampliar a visibilidade dos atrativos existentes na Região Celeiro. Página 5

Candidatas disputam título de soberana de Tenente Portela

A escolha da nova corte ocorrerá no dia 14 de agosto, durante o baile em comemoração ao aniversário do Município, na Praça do Imigrante. Página 6.

Defensoria Pública apoia mobilização de mulheres com fibromialgia

Defensor Público de Tenente Portela, João Bosco Soares da Silva Filho, falou sobre o tema em entrevista ao programa Tribuna Popular. Página 7

Pane deixa inativa única estação do INMET na Região Celeiro

Equipamentos registram variáveis como precipitação, temperatura, umidade, pressão atmosférica, direção e velocidade dos ventos. Página 10.

ACAMRECE celebra 51 anos

Ato Comemorativo ocorrerá no dia 18 de agosto. Pág. 4



Entre tempestades e recomeços

Os sucessivos temporais que atingem o Rio Grande do Sul nos últimos dias têm deixado um cenário que vai muito além dos números registrados nos levantamentos oficiais. Ventania, chuva intensa, queda de granizo e até a ocorrência de tornado evidenciam a força de fenômenos climáticos que, em poucos minutos, transformam completamente a realidade de comunidades inteiras.

As imagens compartilhadas nas redes sociais impressionam pela dimensão da destruição. Casas destelhadas, construções danificadas, árvores arrancadas, postes caídos, veículos atingidos e inundações revelam apenas parte dos prejuízos. Por trás de cada fotografia ou vídeo existe uma história que dificilmente pode ser medida em reais, pois retrata sonhos interrompidos, lembranças perdidas e o sofrimento de quem vê desaparecer, diante dos próprios olhos, o resultado de anos de dedicação.

Para muitas famílias, o temporal leva em minutos aquilo que demorou anos — às vezes décadas — para ser construído. É a casa erguida aos poucos, os móveis adquiridos com sacrifício, a lavoura que garantiria o sustento da próxima safra, o galpão, os maquinários e tantas outras conquistas alcançadas por uma vida inteira de trabalho. Não se trata apenas de perdas materiais, mas de um duro golpe na tranquilidade e na estabilidade de quem precisa recomeçar praticamente do zero.

A cada novo episódio, cresce também a sensação de insegurança. Mal se inicia a reconstrução após uma tempestade e uma nova previsão de chuva severa volta a provocar apreensão. A incerteza passa a fazer parte da rotina de milhares de gaúchos, que acompanham os boletins meteorológicos com o receio de reviver o mesmo drama.

Os eventos extremos, que antes pareciam ocasionais, tornam-se cada vez mais frequentes e intensos. Essa realidade exige que o debate sobre prevenção deixe de ser tratado apenas durante as crises. Investimentos em infraestrutura, sistemas de monitoramento, planejamento urbano, preservação ambiental e políticas de gestão de riscos precisam ocupar espaço permanente nas agendas públicas. Preparar-se para enfrentar novos eventos deixou de ser uma opção; tornou-se uma necessidade.

Ao mesmo tempo, chama a atenção a capacidade de mobilização da sociedade gaúcha. Em praticamente todas as regiões afetadas, multiplicam-se campanhas de arrecadação, voluntários auxiliando na limpeza das cidades, vizinhos acolhendo famílias e entidades organizando redes de apoio. Essa corrente de solidariedade ameniza o sofrimento imediato e demonstra que, diante da adversidade, a união continua sendo uma das maiores forças do povo gaúcho.

É justamente nesses momentos que a solidariedade precisa caminhar ao lado de respostas rápidas do poder público. Recuperar estradas, restabelecer serviços essenciais e prestar assistência às famílias atingidas são medidas urgentes. Contudo, tão importante quanto reparar os danos é investir em ações capazes de reduzir os impactos de futuras ocorrências, fortalecendo a capacidade de resposta das comunidades.

Os temporais passam. As marcas, porém, permanecem por muito mais tempo. Enquanto as imagens da destruição percorrem rapidamente as telas dos celulares, centenas de famílias iniciam, em silêncio, a difícil missão de reconstruir não apenas suas casas, lavouras e patrimônios, mas também a confiança, a segurança e a esperança de seguir em frente. Que a comoção despertada por cada tragédia não seja passageira, mas se transforme em compromisso permanente com a prevenção, a solidariedade e o cuidado com as pessoas.



Porque ainda normalizamos viver com dor?

Vivemos em uma cultura que valoriza o “agente firme”. Resistir ao sofrimento é frequentemente visto como sinal de força, enquanto pedir ajuda pode ser interpretado como fragilidade. Esse modo de pensar atrasa a prevenção e o tratamento da dor crônica.

Muitas pessoas convivem com a dor por anos até buscar ajuda, e, quando ignorada, ela pode deixar de ser apenas um sintoma para se tornar uma doença. Segundo pesquisa da Vital Strategies e Umane, em parceria com a Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), 62% da população deixa de procurar atendimento médico quando precisa. A reflexão aqui é procurar entender por que isso acontece?

O ser humano, frequentemente busca soluções rápidas sem necessariamente refletir sobre porque chegou a adoecer e se por algum motivo, sabe a resposta, normaliza o contexto. Diz a si mesmo: “Estou assim, porque trabalho muito, estou assado, porque fiquei muito em pé ou minha cadeira no trabalho é ruim”. O desconforto vem e as pessoas querem eliminar a dor o mais rápido possível para voltar a fazer exatamente o que as adoceceu.

A dor é um alerta do organismo de que algo precisa de atenção. No entanto, aprendemos desde cedo a atribuir significados diferentes a ela. Em alguns contextos, a dor representa coragem, superação ou mérito; em outros, é motivo de vergonha ou fraqueza. Nossa forma de sentir e reagir à dor é influenciada pelas experiências de vida, pelas crenças familiares, pela cultura e pela sociedade.

Hoje sabemos que a dor é um fenômeno biopsicossocial. Ela resulta da interação entre fatores biológicos, psicológicos e sociais. Não é apenas uma resposta do corpo, mas também da maneira como interpretamos nossas experiências e do ambiente em que vivemos.

Quantas vezes você já sentiu dor nas costas e pensou: “É normal, fiquei muito tempo sentado” ou “Carreguei peso demais”? Em vez de refletirmos sobre o que precisa mudar, costumamos aceitar a dor como parte inevitável da rotina. Repetimos os mesmos hábitos e, com eles, o sofrimento.

O contexto também modifica nossa resposta à dor. Muitas pessoas escondem o desconforto no trabalho para não parecerem frágeis, mas em casa expressam livremente o que sentem. Outras fazem exatamente o contrário. Isso mostra que a dor não depende apenas do corpo, mas também dos significados que atribuímos a ela e das relações que construímos ao longo da vida.

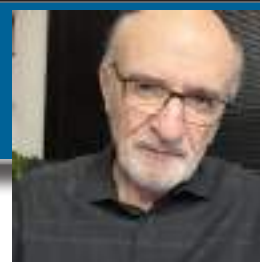
Isso não significa que toda dor deva ser evitada. Existem dores associadas ao crescimento, ao aprendizado e à superação. O problema é transformar o sofrimento persistente em algo “normal” e deixar de escutar os sinais do corpo.

Mudar essa relação exige consciência. Nosso cérebro tende a repetir comportamentos familiares, mesmo quando eles nos fazem mal. Mas ele também é capaz de aprender novos caminhos. Ao questionarmos crenças, modificarmos hábitos e buscarmos ajuda quando necessário, criamos novas conexões neurais e ampliamos nossa capacidade de cuidar de nós mesmos. Talvez, a verdadeira força não esteja em suportar a dor em silêncio, mas em reconhecer quando ela deixou de ser um desafio passageiro e passou a ser um convite para a mudança.

*Mariana Schamas é cinesiologista, especialista em dor crônica.

Falando de Política

Por Percival Puggina



ESSA “COISA” QUE SE IMPÔS AO BRASIL

Durante os governos militares, anos 60 e 70, surgiram no Brasil algumas dezenas de organizações revolucionárias de base marxista. Mataram, feriram, assaltaram, sequestraram. Por rejeitarem tanto o autoritarismo quanto a democracia e a liberdade, atrasaram a redemocratização. Os adjetivos por trás das siglas com que se tornaram conhecidas diziam o que queriam. Eram revolucionárias, comunistas, maoístas, leninistas, trotskistas, armadas, vermelhas. Como tais se apresentavam. Procure no Google e peça uma lista tão completa quanto possível (porque a primeira resposta traz apenas meia dúzia) e verá que nenhuma fala em democracia ou em liberdade. Algumas traziam o L significando que eram “libertadoras”, mas sua libertação se referia ao regime instalado e tinha fins totalitários que os adjetivos das demais lettrinhas esclareciam bem.

Quando caiu o Muro de Berlim e o Leste Europeu retornou à democracia, Lula e Fidel criaram o Foro de São Paulo. Olhe a lista das quatro dezenas de organizações que o constituíram. Em todas, os adjetivos reproduzem os mesmos objetivos. Muitas ingressariam no processo político e chegariam ao poder, em cujo exercício cuidaram de instituir regimes que protegessem o Estado e inibissem as liberdades inerentes aos cidadãos. Criaram ditaduras, fraudaram eleições, silenciaram a divergência e perseguiram quem se lhes opusesse.

Faço este preâmbulo para afirmar que hoje, quando a “coisa” manda com uso abusivo e ostentatório de poder, esses presos políticos, esses exilados, essas vítimas de assédio estatal, essas confissões exigidas para libertar prisioneiros culpados de ter lado político e participar do protesto do 8 de janeiro, são vítimas de velha cultura política, antagônica à democracia e às liberdades.

Quando essa nova classe chegou ao poder, eu já escrevia há mais de 15 anos para os dois maiores jornais da Capital e para quase todos os periódicos do Rio Grande do Sul, situação que se prolongou por mais uma década e meia. O período todo coincide com a vigência da nova Constituição e nunca, em trinta anos, sofri qualquer restrição à liberdade de expressão. Agora, a “coisa” tem fã do regime chinês e isso exige cautela.

Quando ainda não havia rede social, e desde que o PT chegou ao poder em 2003, o governo e seu partido se empenharam, isto sim, no que ficou conhecido como “controle social da mídia”. Tentaram impor ao Congresso a criação de um Conselho Federal de Jornalismo para “orientar, disciplinar e fiscalizar” o exercício da profissão. O sonho dourado do arbítrio para controlar a imprensa, porém, era o fabuloso “Marco Regulatório das Comunicações”. Esses ensaios rumo às arbitrariedades caíram no esquecimento quando chegaram as redes sociais e o velho jornalismo deixou de lado o ideal libertário para se alinhar com o governo contra os adversários comuns. Há mais de dez anos, tempo suficiente para que essa longa história seja esquecida, as redes são o alvo preferido ... de ambos.

Quem queria controlar a mídia, agora quer controlar as redes sociais com apoio da mídia. O que pode a sociedade quando o parlamento é submisso, dá o exemplo com o próprio temor e a desejada blindagem é objeto de escambo nos altares do poder?

Desprotegida do próprio parlamento, a sociedade foi e permanece intimidada. Há verdades que a “coisa” considera intoleráveis e às quais reage de modo truculento alegando motivos impróprios. Essa “coisa” em que vivemos vem daí e democracia não é. Contra ela votarei em outubro! Oh, céus!

***Percival Puggina (81) é arquiteto, escritor, titular do site *Liberais e Conservadores* (www.puggina.org), colunista de dezenas de jornais e sites no país.

Jornal
Província

SISTEMA PROVÍNCIA DE COMUNICAÇÃO

E-mail:

redacao@provinciafm.com

Dep. Comercial: 3551 1877

Fundado em 31 de março de 1986
Praça Tenente Bins, 139, sala 3. Tenente
Portela, Rio Grande do Sul
CGC/MF: 03.043.551/0001-20

Jornal Província é uma publicação semanal da **Empresa Rota do Yucumã Ltda.** Esta publicação tem o objetivo de informar e integrar os municípios do Noroeste do Rio Grande do Sul. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.



Editor Chefe: Jornalista Jalmo A. Fornari (RP 5087/RS-MTB) **Sub-Editor/Revisor/Diagramação:** Diones Roberto Becker - **Dep. Comercial/Distribuição:** Soraia Fornari **Fotos:** Jalmo Fornari, Soraia Fornari, Diones Roberto Becker, Andre Eberhardt, Marcelino Antunes **Colaboradores:** Percival Puggina, Nilton Kasctin dos Santos, Robinson Girardi dos Santos, Ingrid Krabe - **Impressão:** ITS Gráfica e Editoria Jornalística LTDA- Ijuí/RS - **Tiragem:** 1000

WWW.CLICPORTELA.COM.BR

@ página da região na Internet.

O província pode ser acessado e lido integralmente em qualquer lugar do planeta que tenha conexão com a internet. Basta acessar a página www.clicportela.com.br e navegar nos fatos que fazem a história deste pedaço de mundo. Indique-o aos seus amigos.

Tribuna Popular



jalmoaforari@yahoo.com.br

71 anos de Tenente Portela

As comemorações pelos 71 anos de Tenente Portela terão uma programação diversificada ao longo de agosto, reunindo eventos culturais, esportivos, tradicionalistas, religiosos e voltados ao desenvolvimento do Município. Entre os destaques estão a 27ª Cavalgada Tenente Mário Portela Fagundes, que abre oficialmente os festejos entre 31 de julho e 2 de agosto, percorrendo municípios da região e valorizando a história local. Também fazem parte da programação um Torneio Municipal de Padel, o 2º Bronko Moto Rock, a 4ª Copa CER Miraguaí de Categorias de Base, além da tradicional 30ª Feira Portelense do Livro (FEPORLI).



A agenda inclui ainda inaugurações e a realização da Rústica 71 Anos, que promete reunir atletas de toda a região. O ponto alto das festividades será o Show Baile com Escolha das Soberanas do Município, no dia 14 de agosto, na Praça do Imigrante, com entrada gratuita e animação da banda Destaque Nacional. As comemorações se encerram com o feriado municipal de 18 de agosto, data oficial do aniversário de emancipação de Tenente Portela, seguido pelo tradicional Concurso Municipal de Vinhos Artesanais, valorizando a produção e a cultura local.



Dizem por aí... nas redes sociais e nas esquinas

Envie o seu "Dizem por aí" pelo e-mail redacao@provinciafm.com. Só não aceitamos ataques pessoais, difamações e desrescalques. Sua identidade será mantida em segredo, o que no entanto não o eximirá de responsabilidade. Não nos responsabilizamos por itens identificados.

***Foi aberto processo seletivo para o SAMU. O que ficou estranho foi o prazo para inscrição e os 25 pontos de vantagem para quem está no SAMU há seis meses.

***Enquanto aguardamos o início das obras de recapeamento das avenidas trocadas pelo contorno das RSs, espera-se que os demais reparos não sejam feitos com asfalto ecológico.

***Dizem por aí, que a mulher sugou até o palito e agora largou o cara pelado e endividado.

***Dizem por aí, que vão diminuir os atrasos no pagamento de pensão alimentícia. Nova regra cria o Pix Pensão.

***CORSAN sendo a CORSAN. Bastou concluir o asfalto da Coroados para a companhia fazer um buraco no meio da pista.



***Dizem por aí, que o cara voltou para tomar um banho na piscina onde tudo começou e acabou levando a pior...

***Dizem que os 71 anos de Tenente Portela estão revestidos de modernidade. Os "barnabês" estão chiques: agora competem em campeonato de padel.

***Dizem que se foi o tempo do futebolzinho, da "mora", do carteadado e da bocha... kkk

***Tem gente que, pela demonstração de habilidade com a raquete, vai acabar fazendo fiasco, embora se duvide que alguém vá rir...

***A propósito: "padel" é um esporte de raquete, dinâmico, disputado em duplas, que combina elementos do tênis e do squash em uma quadra fechada por vidros e grades.

***Dizem por aí, que algumas situações são inevitáveis. O exemplo foi uma colega que "vazou" nesta semana... "Não deu para conter" diz ele... kkk

Novas placas na Barra

Barra do Guarita recebeu as novas placas que integram o Projeto Regional de Sinalização Turística da Rota do Yucumã. O Município está entre os primeiros contemplados pela iniciativa – que prevê investimento de aproximadamente R\$ 1,11 milhão para qualificar a orientação dos visitantes e ampliar a divulgação dos atrativos existentes na região.

ACAMRECE 51 anos

A Associação das Câmaras de Vereadores da Região Celeiro (ACAMRECE) comemora mais um marco fundamental em sua trajetória. Para celebrar seus 51 anos de atuação em defesa do municipalismo e do fortalecimento do Poder Legislativo regional, um dos momentos mais simbólicos da solenidade que acontecerá no próximo dia 15 de agosto, em Esperança do Sul, será a homenagem aos ex-presidentes da ACAMRECE, que contribuíram para a construção e consolidação da entidade ao longo de mais de cinco décadas. Na ocasião, será inaugurada uma galeria permanente com os registros dos ex-dirigentes, reconhecendo o legado de cada gestão e preservando a memória institucional da associação.

Seminário técnico

Produtores rurais de Derrubadas e da região participaram, na tarde de terça-feira, do Seminário de Técnicas de Recuperação e Conservação do Solo, realizado no Auditório Municipal. A programação foi voltada à apresentação de práticas de manejo destinadas à preservação da fertilidade, à redução dos processos erosivos e à melhoria da capacidade produtiva das áreas agrícolas.

Baile das Soberanas

A programação alusiva aos 71 anos de Tenente Portela terá um de seus momentos mais aguardados no dia 14 de agosto, com o baile de escolha das novas soberanas do Município. O evento reunirá beleza, elegância e o entusiasmo das candidatas que representarão a comunidade nas comemorações e eventos oficiais. A expectativa é de grande participação do público em uma noite de festa, tradição e valorização da juventude portelense.

Rir ainda é o melhor Remédio



O Redentor do seu "Sholá"

Na velha Tenente Portela, quando as estradas viravam um atoleiro e ninguém se atrevia a sair de casa, sempre havia um taxista disposto a enfrentar a lama. Entre eles, um dos mais conhecidos era seu "Sholá", homem elegante, sempre de boné de chofer e dono de um belo Aero Willys, orgulho da praça.

Já aposentado e com a idade pesando na memória, seu "Sholá" começou a esquecer algumas coisas. Nada grave. Esquecia um nome aqui, outro ali. Mas continuava firme, convencido de que experiência compensava qualquer lapso. Certo dia levou o Aero Willys à oficina. Depois de examinar a roda, o mecânico deu o diagnóstico:

— Seu "Sholá", o senhor vai precisar comprar um retentor disse o mecânico. Naquele tempo não havia celular nem loja de peças na esquina. O jeito era ir até o posto do Elias, onde havia um telefone de manivela, e ligar para a autopeças. Quando o vendedor atendeu, veio o desastre. Deu um branco no seu "Sholá". Por mais que puxasse pela memória, a bendita palavra não aparecia. Pensou, coçou a cabeça, limpou os óculos, olhou para o teto... nada. Mas seu "Sholá" nunca foi homem de se entregar.

Depois de alguns segundos, perguntou ao balconista: — Meu amigo, me faça um favor. Como é mesmo o nome daquele homem que fica de braços abertos em cima do morro, lá no Rio de Janeiro? Sem imaginar aonde aquilo iria dar, o vendedor respondeu prontamente: — Cristo Redentor.

Seu "Sholá" bateu com a mão na testa e comemorou:

— Era isso mesmo que eu queria lembrar! O senhor tem o redentor traseiro da roda do Aero Willys?

Do outro lado da linha fez-se um breve silêncio.

Em seguida veio uma sonora gargalhada.

— Retentor, seu "Sholá"... retentor! O Redentor fica no Rio de Janeiro. Mas o retentor... esse nós temos aqui!

(J.F)



ADVOCACIA FORNARI

— ADVOGADOS ASSOCIADOS —



Dr. Jalmo Antonio Fornari
OAB/RS 81908



Dr. João Paulo Capelari
OAB/RS 124534

Benefícios e Auxílios INSS • Direito Criminal • Direito Eleitoral • Indenizações • Inventários

(55) 98416 0223

ACAMRECE celebra 51 anos com evento em Esperança do Sul

A Associação das Câmaras de Vereadores da Região Celeiro (ACAMRECE) celebrará seus 51 anos de fundação com uma programação especial no dia 18 de agosto, em Esperança do Sul. O Ato Come-

jetória da entidade, além de jantar festivo e confraternização. O encontro também pretende estimular uma maior aproximação entre os Legislativos municipais e fortalecer a representatividade política da Região Celeiro.



Representantes da ACAMRECE em visita ao Sistema Província de Comunicação

morativo nº 51 será realizado a partir das 19h30, no CTG Érico Braga José Mafalda, na localidade de São José de Altina, reunindo atuais e ex-edís, servidores públicos, familiares, convidados e representantes da comunidade regional.

A programação prevê atos oficiais e homenagens alusivas à tra-

A programação foi divulgada na tarde de terça-feira (28/7) durante visita de representantes da ACAMRECE ao Sistema Província de Comunicação. Participaram a presidente da associação, Andiana da Cruz Vianna; o presidente da Câmara de Vereadores de Esperança do Sul, Laércio Antônio Merlo; e

o secretário-executivo da entidade, Davi Alexandre.

Na oportunidade, as lideranças reforçaram o convite aos integrantes dos Legislativos, ex-edís e demais pessoas que fizeram parte da história da ACAMRECE. A proposta é transformar o aniversário também em um momento de reencontro e reflexão sobre a importância da atuação conjunta das Câmaras da Região Celeiro.

Ao completar 51 anos, a ACAMRECE busca resgatar o espírito de união que marcou sua trajetória e ampliar a participação dos Legislativos municipais na entidade. Conforme a direção, o Ato Comemorativo simboliza um novo ciclo, voltado à adesão, à integração e ao fortalecimento da classe legislativa regional.

Em mensagem alusiva à data, a presidente Andiana da Cruz Vianna destacou a importância de preservar o legado construído pelas lideranças que passaram pela associação. Segundo ela, a união que marcou a história da ACAMRECE serve de inspiração para renovar os vínculos entre os representantes municipais e fortalecer a atuação coletiva.

Com sede em Três Passos, a Acamrece atua há mais de cinco décadas na articulação das Câmaras de Vereadores e na defesa do municipalismo, mantendo-se como espaço de integração e representação do Poder Legislativo na Região Celeiro.

CONFIRMAÇÃO

Para os sócios titulares, o jantar será gratuito, mediante confirmação de presença até 15 de agosto pelo WhatsApp (55) 99938-3688. Acompanhantes e não associados poderão participar pelo valor de R\$ 35 por pessoa. O cardápio terá churrasco, galeto e acompanhamentos.

União reconhece situação de emergência em quatro municípios da Região Celeiro

Quatro municípios da Região Celeiro tiveram a situação de emergência reconhecida pela Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil em razão dos danos provocados pelas chuvas intensas registradas neste mês de julho. A medida contempla Braga, Humaitá, Redentora e São Valério do Sul.

O reconhecimento consta na Portaria nº 2.382, publicada na sexta-feira (24/7), no Diário Oficial da União. A decisão do Governo Federal ocorre após os municípios registrarem prejuízos decorrentes das condições climáticas adversas que atingiram diferentes pontos do Rio Grande do Sul.

Com a oficialização da situação de emergência, as quatro prefeituras

ficam habilitadas a solicitar recursos da União para ações de defesa civil. A liberação dos valores dependerá da apresentação das necessidades e da análise dos pedidos encaminhados pelos municípios.

Os repasses podem ser destinados à assistência da população atingida, incluindo aquisição de cestas básicas, água mineral e kits de higiene e limpeza, além do fornecimento de refeições para trabalhadores e voluntários envolvidos nas ações emergenciais.

Os recursos federais também podem ser empregados no restabelecimento de serviços essenciais e na recuperação de estruturas e áreas danificadas pelos eventos climáticos – contribuindo para reduzir os impactos deixados pelas chuvas.

CONVITE PARA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Lei Diretrizes Orçamentárias Exercício de 2027

Em atendimento ao Artigo 48, parágrafo único da Lei nº 101/2000 e da Lei Municipal nº 708/2017, visando proporcionar a transparência da gestão fiscal, mediante incentivo à participação popular na discussão da elaboração do anteprojeto da LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias do Município de Derrubadas, para o exercício de 2027, através da Secretaria Municipal de Finanças CONVOCA os senhores secretários municipais, servidores, representantes das entidades de classe e os conselhos municipais e comunidade em geral do Município de Derrubadas, para participarem da AUDIÊNCIA PÚBLICA, com início às 14:00 horas do dia 06 de agosto de 2026, no Auditório Municipal localizado na Praça Dorival Rigodanzo, na ocasião será apresentado e discutido os novos projetos e ações para a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO do Município, para o exercício financeiro de 2027.

Se houver interesse de apresentar projetos por parte dos participantes, deverão fazer por escrito e entregar ao representante do setor de contabilidade ou finanças antes do término das apresentações para que possa ser discutido e aprovado por todos os participantes para inclusão no LDO. Derrubadas/RS, 29 de julho de 2026.

Celso Busatto
Secretário Municipal de Finanças

MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA/RS

Atas de registro de preços celebrados no ano de 2026

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 48/2026
DATA: 23/07/2026
CONTRATADO: DR PNEUS LTDA
CNPJ: 44.216.474/0001-40
OBJETO: Serviços de Recapagem de Pneus
VALOR R\$: 49.812,00

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 49/2026
DATA: 23/07/2026
CONTRATADO: F. VACHILESKI & CIA LTDA
CNPJ: 93.388.031/0009-08
OBJETO: Serviços de Recapagem de Pneus
VALOR R\$: 58.200,00

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 50/2026
DATA: 23/07/2026
CONTRATADO: GARBIN & BERGAMO LTDA EPP
CNPJ: 11.442.752/0001-29
OBJETO: Serviços de Recapagem de Pneus
VALOR R\$: 10.560,00

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 51/2026
DATA: 23/07/2026
CONTRATADO: GIACOMINI PNEUS LTDA
CNPJ: 00.104.314/0001-34
OBJETO: Serviços de Recapagem de Pneus
VALOR R\$: 50.160,00

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 52/2026
DATA: 23/07/2026
CONTRATADO: GUERRA PNEUS LTDA
CNPJ: 01.375.626/0001-45
OBJETO: Serviços de Recapagem de Pneus
VALOR R\$: 35.810,00

ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 53/2026
DATA: 23/07/2026
CONTRATADO: J. D. M. BECCON & CIA LTDA EPP
CNPJ: 94.747.888/0001-74
OBJETO: Serviços de Recapagem de Pneus
VALOR R\$: 25.632,00

Comarca de Tenente Portela terá força-tarefa e reforço para enfrentar acúmulo de processos

Com cerca de 19 mil processos em tramitação, a Comarca de Tenente Portela deverá receber reforço na estrutura para ampliar a capacidade de atendimento e acelerar o andamento das ações. A expectativa é reduzir o acervo acumulado e, consequentemente, o tempo de espera por decisões judiciais.

Entre as medidas anunciadas pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS) está a destinação de quatro novos servidores e mais um magistrado para atuar na Comarca que compreende cinco municípios. A previsão é de que o reforço seja efetivado até o fim de setembro.

Outra iniciativa será a realização de uma força-tarefa para o julgamento de aproximadamente 600 processos entre agosto e novembro. O trabalho contará com o apoio de magistrados que atuarão de forma remota, contribuindo para diminuir o número de ações pendentes.

As medidas foram tratadas durante reunião ocorrida na Corre-



Medidas foram tratadas durante reunião ocorrida em Porto Alegre

gedoria-Geral da Justiça do Rio Grande do Sul, no Palácio da Justiça, em Porto Alegre. Participaram do encontro o presidente da OAB Subseção Tenente Portela, Jerônimo Thorstenberg dos Santos; o secretário-geral adjunto da entidade, Felipe José dos Santos; o presidente da OAB/RS, Leonardo Lamachia; e a corregedora-geral da Justiça, desembargadora Jaqueline Bervian.

A reunião teve como foco a situação enfrentada pela Comarca e a busca por alternativas capazes de fortalecer a estrutura do Judiciário local. Ao final do encontro, a Sub-

seção da OAB confirmou o compromisso do TJ-RS com a adoção das medidas anunciadas.

Na avaliação do presidente da OAB de Tenente Portela, Jerônimo Thorstenberg dos Santos, o reforço representa um avanço para a prestação jurisdicional na região. A entidade entende que a ampliação da equipe e as ações destinadas à redução do acervo poderão proporcionar maior agilidade aos processos e fortalecer a estrutura do primeiro grau, com reflexos positivos para advogados, jurisdicionados e a comunidade atendida pela Comarca.

Sinalização orientará visitantes e incentivará a descoberta de novos atrativos na Rota do Yucumã

Foto: Divulgação | Rota do Yucumã



Estruturas seguem o padrão de cor marrom utilizado para sinalização turística

Os 21 municípios que integram a Rota do Yucumã receberão uma nova sinalização turística destinada a facilitar o deslocamento dos visitantes e ampliar a visibilidade dos atrativos existentes na Região Celeiro. A instalação das placas in-

tegra o Projeto Regional de Sinalização Turística da Rota do Yucumã e representa um investimento de aproximadamente R\$ 1,11 milhão.

Além de indicar os caminhos até os pontos de interesse, a iniciativa busca despertar a curiosidade dos visitantes e incentivá-los a conhecer diferentes experiências durante a passagem pela Região Celeiro. A proposta é aproveitar especialmente o fluxo de turistas que se deslocam até o Salto do Yucumã, localizado no Parque Estadual do Turvo, em Derrubadas, para movimentar também outros municípios.

Como o acesso ao principal atrativo turístico regional envolve o deslocamento por várias localidades, a sinalização pretende estimular paradas ao longo do percurso. A expectativa é favorecer visitas a outros pontos turísticos e empreendimentos, movimentar o comércio e ampliar o tempo de permanência

dos visitantes na Rota do Yucumã.

A estratégia também procura distribuir os benefícios econômicos da atividade turística. Dessa forma, municípios que não possuem atrações de grande porte podem aproveitar o fluxo regional, apresentando suas potencialidades e incentivando o consumo de produtos e serviços locais. A sinalização ainda busca fortalecer a identidade da Rota do Yucumã e estimular os próprios moradores a conhecerem e valorizarem os atrativos existentes no território.

As estruturas seguem o padrão de cor marrom utilizado para sinalização turística, diferenciando-se das placas viárias convencionais. Elas serão designadas exclusivamente à indicação de atrativos e pontos de interesse ligados ao setor.

O projeto contempla tanto sinalização nas rodovias, destinada a orientar o deslocamento entre os

municípios, quanto placas instaladas em áreas urbanas para facilitar a chegada aos respectivos destinos. A definição dos pontos ocorreu em conjunto com as administrações municipais.

A quantidade destinada a cada Município foi estabelecida proporcionalmente ao percentual de votos obtido na Consulta Popular de 2021. Os recursos para execução do projeto também são provenientes do processo de participação popular, por meio da Secretaria de Turismo do Estado do Rio Grande do Sul.

A implantação da sinalização turística – que começou por Barra do Guarita e Vista Gaúcha – pretende integrar os 21 municípios, facilitar a circulação dos visitantes e transformar o fluxo gerado pelos principais destinos em novas oportunidades de desenvolvimento para toda a Rota do Yucumã.

ENTREVISTA

Fabíula Colatto Rosso

Turismóloga da Rota do Yucumã

Como você avalia o atual cenário do turismo regional?

Vejo um cenário bastante otimista e com perspectivas muito positivas para os próximos anos. É claro que enfrentamos desafios importantes, principalmente após os impactos da pandemia e dos eventos climáticos registrados em 2024, que afetaram a circulação de pessoas em todo o Rio Grande do Sul. Mesmo assim, os números demonstram que o turismo regional continua crescendo. Entre estes números podemos destacar a visita ao Parque Estadual do Turvo, sendo que entre 2020 e junho de 2026, o parque recebeu mais de 207 mil visitantes. Outro dado bastante significativo é o aumento da presença internacional. Em menos de dois anos, entre outubro de 2024 e junho de 2026, foram registradas 33 nacionalidades diferentes visitando o parque. Quando pensamos em outras nacionalidades, além de considerar o alcance internacional da nossa região, é interessante olhar para este número como uma oportunidade de negócio, pois muitos desses visitantes vêm de países com elevado poder aquisitivo e com a intenção de gastar. Isso representa uma excelente oportunidade para os empreendedores locais e reforça a

importância de continuarmos investindo na qualificação das infraestruturas, serviços e experiências que oferecemos. Além disso, ao realizar uma busca nos dados públicos da Plataforma Digital do Fundo Geral do Turismo (FUNGETUR), foi constatado que dos 21 municípios que compõem esta região, empreendimentos de 12 municípios acessaram recursos que ultrapassam os R\$ 17,6 milhões do FUNGETUR.

Quais as principais dificuldades para alavancar ainda mais o turismo na região?

O principal desafio ainda é concentrarmos grande parte da visita em um único atrativo, o Salto do Yucumã. Embora ele seja um patrimônio natural extraordinário e nosso maior indutor turístico, sua visita depende diretamente das condições climáticas. Em períodos de cheia, por exemplo, as quedas d'água podem ficar encobertas durante vários dias ou até semanas, reduzindo significativamente o fluxo de visitantes. Por isso, é fundamental ampliar e diversificar a oferta turística da região, fortalecendo outros atrativos, empreendimentos e experiências capazes de motivar o visitante a permanecer mais tempo e retornar em diferentes épocas do ano.

Destinos turísticos consolidados não dependem de um único atrativo. Eles oferecem opções variadas durante todo o ano, reduzindo a sazonalidade e oferecendo constância



Foto: Divulgação | Rota do Yucumã

para a atividade. Esse é um caminho que ainda precisa ser construído na nossa região. Através da qualificação dos empreendimentos, da realização de eventos, da ampliação da infraestrutura turística, como meios de hospedagem, espaços para eventos e novos produtos turísticos. Assim estaremos buscando alternativas e ofertas de atrativos e serviços para o ano todo.

Empresários se mobilizam para reativar a ACI de Derrubadas

A mobilização para reativar a Associação Comercial e Industrial (ACI) ganhou força com um encontro que reuniu aproximadamente 40 pessoas no auditório municipal de Derrubadas. Empresários e representantes de diferentes segmentos participaram da reunião, realizada na quarta-feira (22/7), para discutir a reorganização da entidade e a construção de iniciativas voltadas ao fortalecimento da economia local.

O movimento partiu do próprio setor empresarial e contou com o apoio da Administração Municipal na organização e divulgação da reunião. Entre as prioridades debatidas estão a regularização da documentação da

ACI, a retomada das atividades e a possibilidade de ampliar, futuramente, a representatividade da entidade com a integração do setor turístico.

Como primeiro encaminhamento, foram indicados nomes para formar uma comissão provisória, que ficará responsável por conduzir o processo de reorganização e definir as próximas etapas. A partir desse trabalho, deverão ser estabelecidas as primeiras ações da nova fase da associação.

Na ocasião, os participantes também apresentaram sugestões para estimular o desenvolvimento econômico de Derrubadas. Entre elas estão campanhas de valorização

das empresas locais, promoção de eventos, capacitações profissionais e iniciativas que ampliem a integração entre os empreendedores.

A secretária municipal de Turismo, Angelita Bomm dos Santos, destacou o potencial da aproximação entre os setores. — Comércio, indústria e turismo têm muito a ganhar quando trabalham de forma integrada. Derrubadas recebe um fluxo importante de visitantes e precisamos transformar esse movimento em oportunidades para nossos estabelecimentos, prestadores de serviços e demais empreendedores locais — ressaltou.

O grupo ainda resgatou experiências desenvolvidas



Foto: Divulgação | ASCOM Derrubadas

Movimento partiu do próprio setor empresarial e contou com o apoio da Administração Municipal

pela ACI em anos anteriores e já busca referências junto a entidades de municípios da região e ao sistema FECOMÉRCIO-RS para auxiliar na estruturação desta nova etapa.

Presente no encontro, o prefeito Miro Mulbeier avaliou positivamente a participação registrada na primeira mobilização. — Reunir aproximadamente 40 pessoas e

perceber a quantidade de ideias apresentadas mostra que existe interesse em fortalecer novamente a ACI. Uma entidade organizada e representativa pode aproximar os empresários, estimular projetos coletivos e contribuir de maneira importante para o crescimento econômico de Derrubadas — afirmou.

Com a formação da co-

missão provisória, a mobilização entra em uma nova etapa, concentrada na regularização e estruturação da ACI. A expectativa é que a retomada da entidade amplie a articulação entre os empreendedores e viabilize projetos conjuntos para movimentar o comércio, os serviços, a indústria e outros setores da economia de Derrubadas.

Doze candidatas disputam título de soberana de Tenente Portela

Teve início na sexta-feira (31/7) a fase avaliativa do concurso que definirá as soberanas de Tenente Portela para o biênio 2026/2027. A primeira etapa consistiu na prova teórica de conhecimen-

crita, o processo seletivo seguirá com entrevista individual e, posteriormente, com o desfile final – etapas que também terão peso na definição das representantes do Município. Ao longo das próximas semanas, as



Fotos: Divulgação | ASCOM Tenente Portela

Apresentação das candidatas ocorreu no Centro Cultural

tos gerais, elaborada, aplicada e corrigida pela equipe da UCEFF de Itapiranga. A avaliação reuniu questões sobre a história, a cultura, as potencialidades e os principais aspectos do Município, além de conteúdos relacionados à Feira Negócios Daqui.

Concluída a prova es-

candidatas serão avaliadas quanto ao conhecimento, capacidade de comunicação, desenvoltura, postura e representatividade – critérios considerados essenciais para o exercício da função.

Ao todo, 12 jovens participam da disputa após terem passado por encontros



Emily Alves Martins



Eduarda Fleck



Grazieli Redemski



Kauani Kochenborger



Angela Abitzrender



Evelyn de Paula



Mariana Heinzmann



Ana Luiza Zerbielli



Letícia Rohrig



Ellen Mello Leiria



Pâmela Duncke



Évilyn Engler

de integração, preparação e orientações promovidos pela comissão organizadora. As candidatas têm entre 17 e 25 anos, são residentes em Tenente Portela e agora iniciam a fase decisiva do concurso, que busca escolher as repre-

sentantes para divulgar as potencialidades do Município e fortalecer a identidade local.

As três escolhidas terão a missão de representar oficialmente Tenente Portela em feiras, eventos institucionais, atividades culturais e encon-

tros realizados no Município e em outras regiões. Além de promover a cultura, a hospitalidade e as tradições locais, as soberanas atuarão como embaixadoras da comunidade portelense, especialmente na divulgação da Feira Ne-

gócios Daqui e de outras iniciativas de desenvolvimento.

A escolha da nova corte ocorrerá no dia 14 de agosto, durante o baile em comemoração ao aniversário de Tenente Portela, na Praça do Imigrante.

MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA/RS			
Contratos celebrados no ano de 2026			
CONTRATO Nº 136/2026 DATA: 14/07/2026 CONTRATADO: B J DE QUADROS CONFECÇÃO DE UNIFORMES LTDA CNPJ: 27.423.588/0001-42 OBJETO: Aquisição de uniformes para uso dos profissionais da rede municipal de ensino VALOR R\$: 22.520,40	CONTRATADO: GO VENDAS ELETRÔNICAS LTDA CNPJ: 36.521.392/0002-62 OBJETO: Aquisição de equipamentos com recursos do Fundo Municipal de Saúde VALOR R\$: 2.676,18	CNPJ: 34.579.064/0001-00 OBJETO: Aquisição de equipamentos com recursos do Fundo Municipal de Saúde VALOR R\$: 4.050,00	OBJETO: Aquisição de equipamentos com recursos do Fundo Municipal de Saúde VALOR R\$: 3.994,98
CONTRATO Nº 137/2026 DATA: 15/07/2026 CONTRATADO: H & D ASSESSORIA LTDA CNPJ: 27.862.638/0001-98 OBJETO: Prestação de serviços de orientação e supervisão no planejamento dos serviços da assistência social VALOR R\$: 15.000,00	CONTRATO Nº 143/2026 DATA: 20/07/2026 CONTRATADO: GUILHERME XAVIER PIVA LTDA CNPJ: 18.136.904/0001-04 OBJETO: Aquisição de equipamentos com recursos do Fundo Municipal de Saúde VALOR R\$: 1.052,70	CONTRATO Nº 149/2026 DATA: 20/07/2026 CONTRATADO: L CORREA RODRIGUES LTDA CNPJ: 61.520.921/0001-70 OBJETO: Aquisição de equipamentos com recursos do Fundo Municipal de Saúde VALOR R\$: 3.998,44	CONTRATO Nº 155/2026 DATA: 20/07/2026 CONTRATADO: PIETRA ODONTO IMPORTAÇÃO E DISTRIBUIDORA LTDA CNPJ: 28.877.319/0001-19 OBJETO: Aquisição de equipamentos com recursos do Fundo Municipal de Saúde VALOR R\$: 2.300,00
CONTRATO Nº 138/2026 DATA: 20/07/2026 CONTRATADO: FELIPE ANTONIO VARGAS CNPJ: 36.028.966/0001-84 OBJETO: Aquisição de materiais para melhoria junto a sede social da Associação Comunitária Santa Rita de Cássia VALOR R\$: 10.570,00	CONTRATO Nº 144/2026 DATA: 20/07/2026 CONTRATADO: HIGH COMERCIO DE ARTIGOS DESCARTÁVEIS LTDA CNPJ: 57.838.852/0001-70 OBJETO: Aquisição de equipamentos com recursos do Fundo Municipal de Saúde VALOR R\$: 3.285,00	CONTRATO Nº 150/2026 DATA: 20/07/2026 CONTRATADO: LC COMERCIO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALAR LTDA CNPJ: 59.890.563/0001-45 OBJETO: Aquisição de equipamentos com recursos do Fundo Municipal de Saúde VALOR R\$: 1.454,00	CONTRATO Nº 156/2026 DATA: 20/07/2026 CONTRATADO: R. E. A. SILVA LTDA CNPJ: 50.273.443/0001-24 OBJETO: Aquisição de equipamentos com recursos do Fundo Municipal de Saúde VALOR R\$: 2.500,00
CONTRATO Nº 139/2026 DATA: 20/07/2026 CONTRATADO: ALP COMERCIO DE PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA CNPJ: 43.134.552/0001-03 OBJETO: Aquisição de equipamentos com recursos do Fundo Municipal de Saúde VALOR R\$: 3.039,00	CONTRATO Nº 145/2026 DATA: 20/07/2026 CONTRATADO: INCOTECH COMPANY LTDA CNPJ: 22.816.315/0001-44 OBJETO: Aquisição de equipamentos com recursos do Fundo Municipal de Saúde VALOR R\$: 2.499,99	CONTRATO Nº 151/2026 DATA: 20/07/2026 CONTRATADO: LICITAFISIO COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS E HOSPITALARES LTDA CNPJ: 43.235.370/0001-10 OBJETO: Aquisição de equipamentos com recursos do Fundo Municipal de Saúde VALOR R\$: 7.329,93	CONTRATO Nº 157/2026 DATA: 21/07/2026 CONTRATADO: FB CONSULTORIA E TREINAMENTOS LTDA CNPJ: 19.836.424/0001-19 OBJETO: 19.836.424/0001-19 VALOR R\$: 7.000,00
CONTRATO Nº 140/2026 DATA: 20/07/2026 CONTRATADO: CALMED DISTRIBUIDORA E SERVIÇOS TÉCNICOS EIRELI CNPJ: 30.644.818/0001-08 OBJETO: Aquisição de equipamentos com recursos do Fundo Municipal de Saúde VALOR R\$: 348,99	CONTRATO Nº 146/2026 DATA: 20/07/2026 CONTRATADO: ITAPEMED IMPORTADORA E EXPORTADORA DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES CNPJ: 54.322.844/0001-88 OBJETO: Aquisição de equipamentos com recursos do Fundo Municipal de Saúde VALOR R\$: 3.288,97	CONTRATO Nº 152/2026 DATA: 20/07/2026 CONTRATADO: MAYCON FRAPORTI MELO LTDA CNPJ: 58.278.546/0001-99 OBJETO: Aquisição de equipamentos com recursos do Fundo Municipal de Saúde VALOR R\$: 4.550,00	CONTRATO Nº 158/2026 DATA: 22/07/2026 CONTRATADO: MARION & MARION LTDA CNPJ: 00.680.391/0001-32 OBJETO: Aquisição de óleos lubrificantes e hidráulicos de acordo com a Lei Municipal nº 3581/2026 VALOR R\$: 6.530,00
CONTRATO Nº 141/2026 DATA: 20/07/2026 CONTRATADO: DS MED EQUIPAMENTOS & SUPRIMENTOS MÉDICOS LTDA CNPJ: 63.278.264/0001-21 OBJETO: Aquisição de equipamentos com recursos do Fundo Municipal de Saúde VALOR R\$: 3.999,99	CONTRATO Nº 147/2026 DATA: 20/07/2026 CONTRATADO: J BORELLA & BORELLA LTDA CNPJ: 33.393.503/0001-23 OBJETO: Aquisição de equipamentos com recursos do Fundo Municipal de Saúde VALOR R\$: 759,00	CONTRATO Nº 153/2026 DATA: 20/07/2026 CONTRATADO: MEDMED COMERCIO DE MATERIAIS HOSPITALARES LTDA CNPJ: 34.064.557/0001-08 OBJETO: Aquisição de equipamentos com recursos do Fundo Municipal de Saúde VALOR R\$: 230,00	CONTRATO Nº 159/2026 DATA: 23/07/2026 CONTRATADO: BERTINATTO MÁQUINAS LTDA CNPJ: 11.920.102/0001-41 OBJETO: Aquisição de peças e de serviços para revisão das 250 horas da Escavadeira Hidráulica Liu Gong 918F VALOR R\$: 6.876,85
CONTRATO Nº 142/2026 DATA: 20/07/2026	CONTRATO Nº 148/2026 DATA: 20/07/2026 CONTRATADO: JUANA ESTER MARCELINO VARGAS	CONTRATO Nº 154/2026 DATA: 20/07/2026 CONTRATADO: PDN COMERCIO E SERVICOS ELETRÔNICOS LTDA CNPJ: 48.042.994/0001-35	CONTRATO Nº 160/2026 DATA: 23/07/2026 CONTRATADO: BERTINATTO MÁQUINAS LTDA CNPJ: 11.920.102/0002-22 OBJETO: Aquisição de peças para revisão das 250 horas da Escavadeira Hidráulica Liu Gong 918F VALOR R\$: 2.463,98

Defensoria Pública apoia mobilização de mulheres com fibromialgia em Tenente Portela

O Jornal **Provincia** dá sequência, nesta edição, à abordagem sobre a mobilização de mulheres com fibromialgia em Tenente Portela. For-

— Para se buscar essa medicação no Poder Judiciário, precisa de um laudo médico circunstanciado, legível e multidisciplinar — explicou. Na avaliação do entrevistado,

cas, ele chamou a atenção para os reflexos psicológicos provocados pela condição, que podem exigir acompanhamento específico e, em determinados casos, tratamento com antidepressivos.

Outro aspecto apontado durante a entrevista é a situação econômica das pacientes. De acordo com João Bosco Soares da Silva Filho, muitas possuem baixa renda e encontram dificuldades para custear os remédios necessários. Parte delas permanece no mercado de trabalho, mas o gasto contínuo com medicamentos pode comprometer uma parcela significativa do orçamento familiar.

A mobilização já levou as integrantes a procurar a Administração Municipal, a Câmara de Vereadores e a Defensoria Pública. As mulheres reconhecem o suporte prestado pela Secretaria Municipal de Saúde dentro da estrutura atualmente disponível, mas avaliam que ainda existem lacunas na assistência. Além do acompanhamento em reumatologia, defendem suporte multiprofissional contínuo, especialmente nas áreas de fisioterapia e psicologia.

Com a articulação, o grupo pretende estabelecer uma rede de atendimento capaz de oferecer diagnóstico, acompanhamento e tratamento de forma mais acessível. A expectativa é avançar no fornecimento de medicamentos pela rede pública, ampliar a assistência especializada e reduzir as dificuldades enfrentadas por quem convive diariamente com dores, fadiga e limitações provocadas pela fibromialgia.

O QUE PREVÊ O PROJETO DE LEI Nº 3.066/2025

Texto aprovado pela Câmara de Vereadores em 2025 estabelece direitos e medidas de proteção às pessoas com fibromialgia no Município.

Política Municipal:

Institui uma política específica de proteção dos direitos das pessoas com fibromialgia em Tenente Portela.

Atendimento multidisciplinar:

Prevê assistência por diferentes profissionais, além da capacitação das equipes de saúde e dos agentes comunitários para identificação de sintomas.

Informação e conscientização:

Estabelece campanhas de esclarecimento, incentivo à detecção precoce e divulgação de informações sobre a doença nos canais oficiais.

Atendimento prioritário:

As pessoas com fibromialgia devidamente identificadas terão prioridade em filas de órgãos públicos e estabelecimentos privados.

Vagas de estacionamento:

O texto assegura o direito de utilização das vagas reservadas às pessoas com deficiência.

Carteira de identificação:

A Secretaria Municipal de Saúde deverá emitir gratuitamente a Carteira de Identificação da Pessoa com Fibromialgia, com validade de cinco anos.

Como solicitar:

Será necessário apresentar atestado médico com o respectivo CID, documento oficial de identificação com foto e comprovante de residência em Tenente Portela.

Outras medidas:

A proposta prevê ainda capacitação de profissionais, participação dos pacientes na formulação de políticas públicas, estímulo à inserção no mercado de trabalho e incentivo a estudos sobre a fibromialgia no Município.



Defensor Público João Bosco Soares da Silva Filho

mado inicialmente por cerca de 40 integrantes, o grupo busca ampliar a assistência oferecida pela rede pública de saúde e vem recorrendo a diferentes órgãos para encontrar alternativas que atendam às necessidades das pessoas diagnosticadas com a doença no Município.

Após apresentar as dificuldades enfrentadas pelas pacientes e as primeiras articulações junto aos poderes públicos, o Sistema **Provincia** de Comunicação ouviu o defensor público de Tenente Portela, João Bosco Soares da Silva Filho. Em entrevista ao programa **Tribuna Popular**, no sábado (25/7), ele avaliou positivamente os avanços obtidos a partir da organização das mulheres e destacou a importância da participação coletiva na busca por direitos.

Segundo o defensor público, a mobilização representa um exercício de cidadania ativa, especialmente pela iniciativa de procurar os poderes Executivo e Legislativo e, a Defensoria Pública, em busca de soluções jurídicas. — Elas contam hoje com assistência prioritária — afirmou.

João Bosco Soares da Silva Filho explicou que existem instrumentos judiciais para garantir medicamentos e acesso a profissionais quando direitos relacionados à saúde não são atendidos. Apesar dessa possibilidade, considera que a construção de uma solução extrajudicial, por meio do diálogo com o poder público e da organização social, tende a ser um caminho mais efetivo para atender coletivamente as pacientes.

Entre as medidas defendidas está a disponibilização de atendimento em reumatologia no próprio Município. O defensor público ressaltou que a presença desse profissional contribuiria tanto para o diagnóstico quanto para a definição do tratamento adequado. A medida também teria importância nos casos em que seja necessário recorrer à Justiça para obter medicamentos, já que essas demandas dependem de documentação médica detalhada.



Nilton Kaschin dos Santos
Professor e Promotor de Justiça

COM FÉ OU SEM FÉ

Ouvi do Presidente da República nesta semana uma declaração intrigante. E profunda. O contexto foi um evento tratando de investimentos nas Forças Armadas. O Presidente se volta para os três comandantes e diz: “As Forças Armadas são que nem Deus: você pode não acreditar em Deus, mas quando tiver uma dor de barriga, aí meu Deus! Com as Forças Armadas é a mesma coisa: Podemos não acreditar a até não gostar delas, mas se um país estrangeiro nos atacar, todos vão lembrar do Exército, da Marinha e da Aeronáutica”. E esperar ansiosamente pela defesa”. Com fé ou sem fé.

É comum lembrarmos a necessidade de ter fé em Deus quando uma pessoa está passando por problemas. E até aconselhamos: “tenha fé em Deus, isso vai passar”. Às vezes o problema do outro é tão grande, que não suportaríamos nem a metade do sofrimento que ele está passando, mas mesmo assim costumamos reduzir a sua situação dramática à falta de fé. Quando o problema é nosso, a coisa parece apresentar-se bem diferente. E a última coisa que desejamos é que alguém nos aponte o dedo censurando nossa falta de fé, ou mesmo nos aconselhando a ter fé em Deus.

Todos aprendemos que Deus só irá nos ajudar se tivermos fé. Mas a coisa mais difícil atualmente é ter fé, principalmente porque a ciência se propõe a solucionar os problemas que mais atormentaram o homem por milênios e milênios a fio. As doenças que antes matavam pessoas jovens aos milhares, hoje ainda existem, é verdade, mas já não matam tantos e tão cedo, em razão dos eficientes tratamentos médicos. O avanço da ciência também levou a humanidade a perder o medo de Deus (e até o respeito pelo Criador), pois, se antigamente uma tempestade ou uma seca eram vistas como castigo ou prenúncio do fim dos tempos, hoje não passam de fenômenos naturais explicáveis.

Mas o certo é que, mesmo com o avanço da ciência, ainda persistem – e aumentam - entre nós certos tipos de problemas que a ciência jamais irá solucionar: a depressão, a solidão, a tristeza, a intolerância etc. São problemas que afetam o corpo e as relações sociais, mas têm origem na alma. E para solucionar os problemas da alma é que se prega a necessidade de ter fé.

Ocorre que a consequência principal de tais problemas é exatamente o enfraquecimento da fé. Como ter fé em Deus quando se está desanimado, triste, desprezado, deprimido, pensando em suicídio? Refletindo sobre isso, entendi algo que me fez mudar o discurso quando o assunto é fé. Compreendi que pouco adianta aconselhar alguém a ter fé. Quem tem dinheiro, saúde, proteção do poder político e goza de boas relações sociais e familiares, geralmente nem se importa com a fé; nem precisa, até, porque sua vida é voltada mais às coisas materiais. Já os angustiados, deprimidos, tristes, desiludidos da vida, desprezados e injustiçados não encontram forças para ter fé.

Então meu conselho passou a ser: “apenas tente ter vontade de contar com a ajuda de Deus, espere por uma força maior que a tua, peça ajuda para quem tem fé. Mas, se você não tem forças para isso, faça outra coisa parecida para pelo menos mostrar que deseja sair dessa situação”.

Foi exatamente isso que os discípulos de Cristo fizeram certa ocasião. São Marcos conta um episódio (capítulo 6) segundo o qual Jesus manda os discípulos passarem sozinhos para o outro lado do mar. Houve um temporal. Estavam naufragando, mas mesmo assim continuavam remando. Quando o Mestre aparece, andando por cima da água, pensam tratar-se de um fantasma, pois estão completamente sem fé, e sem fé ninguém reconhece o poder sobrenatural de Deus. Um fantasma não pode ajudar ninguém. O Mestre os salva mesmo assim. Mas o que levou Jesus a ajudá-los, dessa vez, não foi a fé; foi o fato de continuarem remando, lutando de qualquer jeito para sobreviver. Deus ainda continua fazendo isso. Ele se interessa pela nossa causa enquanto estivermos lutando. Com fé ou sem fé.

MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA/RS

Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico nº 49/2026.
Objeto: Aquisição de forrageiras de verão.
Julgamento: 13/08/2026 às 09h00min.
Chamamento Público nº 01/2026.
Objeto: Seleção de Entidade Fechada de Previdência Complementar.
Julgamento: 25/08/2026 às 09h00min.
Informações: fone (55) 3552-1022, site www.vistagaucha-rs.com.br e e-mail compras@vistagaucha-rs.com.br.
Vista Gaúcha, RS, 31/07/2026.

Claudemir José Locatelli
Prefeito Municipal

Depois de 23,5 mil casos em 2024, Região Celeiro vive cenário de controle da dengue

O número de casos de dengue registrados em 2026 representa uma mudança significativa em relação aos cenários enfrentados pela Região Celeiro nos últimos anos. Entre 2015 e 2025, os 21 municípios somaram 25.610 confirmações da doença e 30 mortes, conforme levantamento realizado com base em dados da Secretaria Estadual da Saúde (SES).

O avanço da enfermidade ganhou força em 2019, quando foram contabilizados 152 diagnósticos positivos. Em 2020, esse total subiu para 832. Já em 2021, houve uma redução acentuada, com apenas 36 registros. Durante esse período de três anos, não foram computados óbitos relacionados à dengue.

A partir de 2022, a curva voltou a crescer. Naquele ano, a Região Celeiro registrou 319 casos – quantidade que aumentou para 481 em 2023. Diante da elevação dos indicadores, os governos municipal, estadual e federal reforçaram as ações de prevenção, conscientização da população e combate ao Aedes aegypti.

O maior surto da história regional ocorreu em 2024, quando foram confirmados 23.583 infectados e 30 mortes. Os óbitos foram registrados em Braga (1), Crissiumal (4), Esperança do Sul (4), Humaitá (1), Redentora (1), Santo Augusto (3), Sede Nova (1), Tenente Portela (6), Três Passos (8) e Vista Gaúcha (1).

A explosão no número de contaminações colocou a saúde pública sob forte pressão. As unidades de atendimento enfrentaram crescimento expressivo na demanda por consultas, enquanto hospitais registraram aumento nas internações provocadas pelas complicações da enfermidade. O cenário exigiu a mobilização dos serviços de saúde e a participação da comunidade na eliminação de criadouros do mosquito transmissor, considerada uma das principais estratégias para conter a disseminação do vírus.



Fumacê foi uma alternativa para combater o Aedes aegypti

FRIO NÃO ELIMINA RISCO DA DENGUE

A redução das temperaturas não interrompe o combate ao Aedes aegypti. Mesmo com menor circulação do mosquito durante o inverno, os ovos podem permanecer viáveis por meses e voltar a se desenvolver com a elevação da temperatura e a presença de água, aumentando o risco de novos focos e surtos da doença. Por esse motivo, os cuidados para eliminar criadouros devem ser mantidos ao longo de todo o ano. A orientação é evitar qualquer recipiente que acumule água, manter caixas d'água fechadas, limpar calhas, descartar corretamente pneus, garrafas e outros objetos, além de colocar areia nos pratos de vasos de plantas.

PRINCIPAIS SINTOMAS

A dengue tem como principais sintomas febre alta, dor de cabeça intensa, dor atrás dos olhos, dores musculares e nas articulações, fadiga, náuseas, vômitos e manchas avermelhadas na pele. Em situações mais graves, podem ocorrer sangramentos pelo nariz ou gengivas, dor abdominal intensa e persistente, vômitos contínuos e sensação de fraqueza, sinais que exigem atendimento médico imediato. Ao apresentar sintomas, a recomendação é procurar uma unidade de saúde, manter boa hidratação e evitar a automedicação, principalmente com medicamentos que contenham ácido acetilsalicílico ou anti-inflamatórios, que podem agravar o quadro.

MUNICÍPIOS	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
BARRA DO GUARITA	-	-	-	-	1	-	-	62	287	437	-
BOM PROGRESSO	-	-	-	-	1	35	-	-	1 530	-	
BRAGA	-	-	-	-	-	-	-	1	-	246	4
CAMPO NOVO	-	-	-	-	-	8	4	14	4	712	2
CHIAPETTA	-	-	-	-	-	-	-	3	7	267	2
CORONEL BICACO	1	-	-	-	-	251	3	4	12	546	6
CRISSIUMAL	-	-	-	-	1	12	5	33	10	2584	15
DERRUBADAS	1	-	-	-	-	-	-	1	1	531	-
ESPERANÇA DO SUL	-	-	-	-	-	11	-	4	-	496	4
HUMAITÁ	-	-	-	-	-	5	2	4	4	570	-
INHACORÁ	-	-	-	-	-	-	-	1	2	192	1
MIRAGUAÍ	-	1	-	-	-	16	-	10	9	1063	-
REDENTORA	12	5	-	-	-	4	15	6	4	2086	8
SANTO AUGUSTO	1	2	-	-	-	38	1	13	16	1644	16
SÃO MARTINHO	-	-	-	-	-	-	-	37	3	758	47
SÃO VALÉRIO DO SUL	-	-	-	-	-	1	-	3	1	278	1
SEDE NOVA	-	-	-	-	-	1	-	13	4	305	3
TENENTE PORTELA	-	-	1	-	33	10	1	9	44	4040	8
TIRADENTES DO SUL	-	3	-	-	2	3	-	5	2	697	-
TRÊS PASSOS	1	-	-	-	114	437	3	95	58	5028	61
VISTA GAÚCHA	-	-	-	-	-	-	2	1	12	573	1
TOTAIS	16	11	1	-	152	832	36	319	481	23583	179

PREFEITURA MUNICIPAL DE DERRUBADAS/RS

Publicações Legais

O Município de Derrubadas/RS torna público, que a licitação modalidade Concorrência Eletrônica nº 09/2026, para a construção de banheiros, execução de cobertura metálica e execução de piso na área de convivência coberta da Escola Municipal Salto Grande, foi declarada FRACASSADA. Data 30/07/2026.

O Município de Derrubadas/RS comunica que, em despacho proferido no Processo de Adesão à Ata de Registro de Preços nº 001/2026, na condição de órgão participante da Ata de Registro de Preços nº 77/2026, oriunda do Pregão Eletrônico nº 03/2026 – Processo nº 30/2026, promovido pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – CISA, inscrito no CNPJ nº 02.231.696/0001-92, o Senhor Miro Mülbeier, Prefeito Municipal, reconheceu a adesão para a aquisição de 01 (um) veículo hatch, Tipo B, automático, modelo Fiat Argo Drive 1.3 AT Flex 4 portas, destinado à Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento. A aquisição será

custeada com recursos provenientes de Emenda Parlamentar do Senador Luis Carlos Heinze, no valor de R\$ 97.516,00 (noventa e sete mil, quinhentos e dezesseis reais), sendo o valor remanescente financiado com recursos próprios do Município. Fornecedor(a): GUARACAR COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS LTDA, CNPJ nº 88.952.577/0001-44. Valor Total: R\$ 104.900,00 (cento e quatro mil e novecentos reais). Derrubadas/RS, 29 de Julho de 2026.

EXTRATO DO CONTRATO Nº 074/2026. Processo Administrativo nº 042/2026. Dispensa Eletrônica nº 010/2026. Contratada: I. DALMOLIN E N. SCHUCH LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 66.135.974/0001-90. Objeto: Contratação de Pessoa Jurídica para Prestação de Serviço de Acolhimento Institucional, pessoa adulta com transtorno psicológico, em ambiente protegido, nas condições estabelecidas no Processo de Dispensa Eletrônica nº 010/2026. Valor: R\$ 54.000,00 (cinquenta e quatro mil reais) ao ano. Vigência:

01/08/2026 à 01/08/2027. Assinatura do Contrato: 23/07/2026. Derrubadas/RS, 23 de julho de 2026.

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 036/2026. Concorrência Eletrônica nº 02/2026. Processo Licitatório nº 05/2026. Contratado: ELETROTEC SISTEMAS DE ENERGIA LTDA, inscrita no CNPJ nº 11.796.575/0001-89. Objeto: Prorrogação por mais 120 dias do prazo de execução do projeto elétrico e do prazo de vigência do contrato, em razão de serviços a serem executados e que são de responsabilidade da concessionária RGE, conforme solicitação da CONTRATADA, em anexo. Vigência: 120 (cento e vinte) dias contados do(a) data de assinatura do contrato. Assinatura do primeiro termo aditivo: 27/07/2026. Derrubadas/RS, 27 de julho de 2026.

EXTRATO DO TERCEIRO TERMO ADITIVO AO TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMÓVEL PÚBLICO. Autorizada: Cooperativa Mista Yucumã, CNPJ nº 10.696.943/0001-54.

Objeto: Prorrogação de vigência do Termo de Autorização de Uso, por mais 12 (doze) meses. Vigência: 02/08/2026 a 01/08/2027. Assinatura do Termo Aditivo: 28/07/2026. Derrubadas/RS, 28 de julho de 2026.

EXTRATO DO SEGUNDO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 066/2024. Dispensa de Licitação nº 016/2024. Contratada: MEGA NET PROVEDOR INTERNET LTDA, CNPJ nº 03.481.973/0001-88. Objeto: Fica ajustado entre as partes a renovação e prorrogação de vigência do Contrato por mais 12 (doze) meses. O valor firmado passou a ser de R\$ 2.270,38 (dois mil duzentos e setenta reais e trinta e oito centavos) por mês, representando um acréscimo de 4,797711%, conforme IPCA-E dos últimos 12 (doze) meses. Vigência: 02/08/2026 à 01/08/2027. Valor: R\$ 27.244,56 (vinte e sete mil duzentos e quarenta e quatro reais e cinquenta e seis centavos) por ano. Assinatura do Termo Aditivo: 28/07/2026. Derrubadas/RS, 28 de julho de 2026.

Entre caminhos e tradições, cavalgada reverencia o patrono de Tenente Portela

A 27ª Cavalgada Tenente Mário Portela Fagundes iniciou nesta sexta-feira (31/7), com a saída dos cavaleiros de Tenente Portela para um percur-

viva a homenagem ao personagem que dá nome à cavalgada. A edição deste ano também presta tributo ao casal Pedro e Marisa Ferri – reconhecido pela trajetó-

para a preservação dos costumes e o fortalecimento da cultura gaúcha em Tenente Portela.

Realizada há quase três décadas, a Cavalgada Tenente Mário Portela Fagundes transformou-se em uma das manifestações tradicionalistas que preservam a história e as raízes culturais do Município. A passagem por diferentes localidades também promove a integração entre cavaleiros, entidades e comunidades. Além de reverenciar a memória de seu patrono e valorizar o tradicionalismo, a 27ª edição abre oficialmente os festejos alusivos ao 71º aniversário de Tenente Portela.

A organização está sob responsabilidade do CTG Guardiões da Fronteira, com apoio da Prefeitura de Tenente Portela e parceria de entidades tradicionalistas, comunidades e municípios que integram o percurso.



Edição deste ano também presta tributo ao casal Marisa e Pedro Ferri

so de aproximadamente 100 quilômetros. O grupo partiu da Praça do Imigrante e seguiu em direção a Vista Gaúcha e Pinheirinho do Vale, onde será realizado o primeiro pernoite.

Durante três dias, cavaleiros e cavaleiras percorrerão estradas e localidades dos municípios de Tenente Portela, Vista Gaúcha e Pinheirinho do Vale. O roteiro intercala os deslocamentos com momentos de confraternização nas entidades tradicionalistas e comunidades que recebem os participantes para refeições e pernoites.

Um dos principais momentos da cavalgada está reservado para a manhã deste sábado (1º/8). Às 9h30, os participantes se reunirão junto ao túmulo do Tenente Mário Portela Fagundes para o acendimento da chama e uma solenidade em memória do patrono. O ato reforça o caráter histórico do evento e mantém

ria de dedicação ao tradicionalismo e pela participação nas cavalgadas e atividades da entidade. A distinção valoriza a contribuição de ambos

PROGRAMAÇÃO

Sábado (1º/8)

- **7h:** Café da manhã no CTG Repontando o Gado, em Pinheirinho do Vale.
- **9h30:** Acendimento da chama junto ao túmulo do Tenente Mário Portela Fagundes e solenidade em homenagem ao patrono.
- **12h:** Almoço no CTG Repontando o Gado.
- **20h:** Jantar e pernoite na comunidade São Miguel, em Vista Gaúcha.

Domingo (2/8)

- **7h:** Café da manhã na comunidade São Miguel.
- **12h:** Recepção e almoço de encerramento no CTG Guardiões da Fronteira, em Tenente Portela.

VISTA GAÚCHA

Iniciativa estimula alimentação saudável e produção sustentável

Agricultores participantes do projeto “Produzir para Viver Melhor” participaram, na quinta-feira (23/7), de mais uma etapa de capacitação. A iniciativa busca levar conhecimentos que possam ser aplicados nas propriedades rurais, com foco na produção sustentável, alimentação saudável e melhoria da qualidade de vida das famílias.

Entre as atividades desenvolvidas esteve a produção de ureia líquida – que será distribuída aos integrantes para utilização em suas propriedades. A prática integra as ações voltadas à adoção de alternativas que contribuam para os sistemas de produção conduzidos

pelas famílias participantes.

A programação também abordou o aproveitamento de alimentos e a preparação de receitas saudáveis. O grupo produziu bolos sem glúten, açúcar e lactose, pão de morango com cabotiá, geleia sem açúcar de abacaxi, maçã e morango, além de bolo de milho, banana e maçã.

O encontro foi coordenado pela extensionista social e chefe do escritório municipal da Emater-Ascar, Karen Crespan, com a participação do técnico da instituição Diogo Cansi, do vice-prefeito e secretário municipal de Agropecuária, André Danette, e da técnica do ATeG/SENAR, Patrícia Balestrin Locatelli.

Com encontros realizados aproximadamente a cada dois meses, o “Produzir para Viver Melhor” mantém uma programação de atividades práticas e troca de experiências. A proposta é ampliar o conhecimento dos agricultores, estimular a diversificação e incentivar técnicas que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável das propriedades rurais.



Foto: Divulgação | ASCOM Vista Gaúcha

Iniciativa busca levar conhecimentos que possam ser aplicados nas propriedades rurais

Pavilhão Tradicionalista

Por Ingrid Krabbe



DOM SEGUNDO SOMBRA: O GAÚCHO COMO MESTRE E SÍMBOLO

A literatura gauchesca argentina encontrou em El Gaucho Martín Fierro, de José Hernandez, e em Dom Segundo Sombra, de Ricardo Güiraldes, suas duas maiores expressões.

Ambas as obras tem como centro o gaúcho dos pampas, personagem histórico que representa o homem do campo, ligado ao cavalo, à liberdade, ao trabalho rural e aos valores de coragem e lealdade.

Entretanto, apesar de tratarem do mesmo universo cultural, foram escritas em momentos diferentes e apresentam imagens quase opostas do gaúcho. Uma nasce como denúncia social e resistência, enquanto a outra surge como memória e idealização de um modo de vida que estava desaparecendo.

Publicado em 1926, o romance Dom Segundo Sombra surge em outro contexto histórico. O mundo dos antigos gaúchos já estava desaparecendo diante da modernização das estâncias, das novas formas de trabalho e da transformação dos campos.

Ricardo Güiraldes apresenta Dom Segundo como uma figura quase lendária: um homem experiente, silencioso, habilidoso e conhecedor dos segredos da vida campeira – o legítimo Vaqueano.

Ao contrário de Martín Fierro, ele não está em guerra contra a sociedade. Ele trabalha, conduz tropas, ensina valores e transmite conhecimentos ao jovem narrador da história. O gaúcho aqui aparece como símbolo de equilíbrio honra e sabedoria.

A obra tem uma visão mais nostálgica: não procura denunciar uma injustiça, mas preservar a memória de um tipo humano que estava desaparecendo.

A linguagem utilizada reforça essa ideia: é uma escrita baseada na fala popular campesina, com ritmo de canto, versos e expressões próprias do homem rural.

Duas épocas, dois gaúchos:

A diferença fundamental entre as obras está no momento histórico em que cada uma foi criada.

Martín Fierro pertence ao período em que o gaúcho ainda lutava para sobreviver diante da expansão do Estado e das mudanças políticas. É o gaúcho como figura de resistência.

Já Dom Segundo Sombra aparece quando esse mundo começa a desaparecer. É o gaúcho transformado em símbolo cultural, lembrado com admiração e saudade.

Assim, podemos dizer que Martín Fierro representa o grito do gaúcho diante da injustiça, enquanto Dom Segundo Sombra representa o silêncio sábio do gaúcho que deixa um legado.

As duas obras, juntas formam um retrato completo do homem dos pampas: o gaúcho que enfrentou conflitos e o gaúcho que permaneceu como memória, tradição e identidade cultural.

Fonte: Rogério Bastos

Até a próxima edição!

MUNICÍPIO DE VISTA GAÚCHA/RS

Aviso de Licitação

Leilão Eletrônico nº 01/2026.
Objeto: Alienação de bens móveis inservíveis do Município de Vista Gaúcha, RS, de acordo com a Lei Municipal nº 3604/2026.
Julgamento: 25/08/2026 às 10h00min.
Informações: fone (55) 3552-1022, site www.vistagaucha-rs.com.br e e-mail compras@vistagaucha-rs.com.br.
Vista Gaúcha, RS, 31/07/2026.

Claudemir José Locatelli
Prefeito Municipal

TENENTE PORTELA**ESF II amplia atendimento noturno durante o inverno**

Foto: Divulgação | ASCOM Tenente Portela



Unidade permanece aberta das 18h às 20h, de segunda a sexta-feira

Desde o dia 20 deste mês, a ESF II (Postão) está atendendo em horário estendido durante os dias úteis. A unidade permanece aberta das 18h às 20h, de segunda a sexta-feira, como forma de ampliar o acesso da população aos serviços de saúde no período de maior ocorrência de doenças respiratórias.

A medida foi adotada diante do aumento da procura por atendimento relacionado a síndromes gripais, problemas respiratórios agudos e outras condições comuns durante o inverno. No período adicional, a equipe realiza o acolhimento e presta a assistência necessária aos pacientes.

A sala de vacinas também funciona das 18h às 20h, permitindo que os moradores aproveitem o horário alternativo para atualizar a

carteira de vacinação. Entre as imunizações disponíveis está a vacina contra a Influenza, além das demais previstas no Calendário Nacional de Vacinação.

O atendimento noturno é direcionado especialmente às pessoas que têm dificuldade para procurar as unidades de saúde durante o expediente convencional. A iniciativa contempla moradores da área urbana e do interior, oferecendo uma alternativa para buscar assistência ainda na atenção básica.

Além de facilitar o acesso, a ampliação busca favorecer o atendimento precoce e evitar o agravamento de quadros clínicos, contribuindo também para reduzir a procura pelos serviços de urgência em situações que podem ser resolvidas na rede básica.

ESPERANÇA DO SUL**Pane deixa inativa única estação do INMET na Região Celeiro**

A única estação meteorológica automática do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) na Região Celeiro está inativa após a identificação de uma pane no equipamento instalado em Esperança do Sul. A estrutura entrou em operação em 11 de dezembro do ano passado e é responsável pela coleta de dados climáticos.

O problema ganhou destaque em levantamento realizado entre os dias 17 e 21 de julho – justamente em um período de instabilidade no Rio Grande do Sul, com registro de temporais, elevação de rios e transbordamentos em diferentes localidades. A unidade de Esperança do Sul apareceu entre as 20 estações do INMET que estavam sem funcionar no Estado.

Por ser a única estrutura desse tipo na Região Celeiro, sua indisponibilidade reduz a obtenção de informações meteorológicas do âmbito regional. As estações automáticas registram variáveis como precipitação, temperatura, umidade, pressão atmosférica, direção e velocidade dos ventos – dados utilizados em previsões, estudos climáticos e ações de prevenção.

O levantamento foi elaborado pelo meteorologista Gabriel Cassol e pelo professor da UNISINOS, Artur Jacobus, com base em informações públicas disponibilizadas pelo INMET. A análise mostrou que, das 98 estações existentes no Rio Grande do Sul, apenas 16 estavam plenamente operacionais no período avaliado.

Segundo Artur Jacobus, proble-

mas na rede podem afetar a qualidade das informações utilizadas nos modelos de previsão e nos alertas da Defesa Civil, especialmente durante eventos meteorológicos severos. Ele ressalta a necessidade de funcionamento contínuo das estruturas para garantir séries de dados completas e confiáveis.

O INMET informou que a rede gaúcha passa por manutenção preventiva e corretiva, além da atualização do programa utilizado na operação das estações. Conforme o órgão, as intervenções podem provocar indisponibilidades temporárias.

A previsão do instituto é concluir os serviços de manutenção no Rio Grande do Sul durante o mês de agosto.

Foto: Evandro Nicolini | ASCOM Esperança do Sul



Indisponibilidade reduz a obtenção de informações meteorológicas da região

Plano Safrá 26/27

Recursos disponíveis



Linhas de crédito para custeio, comercialização, industrialização e muito mais.



Seguros para bens, produção e patrimônio.



Contrate agora.

Crédito sujeito a análise.

É ter com quem contar.

Sicredi

Copa das Regiões: rodada definirá três semifinalistas

A Copa das Regiões 2026 entra em uma etapa decisiva com a realização dos jogos de volta das quartas de final, no dia 8 de agosto. Três confrontos permanecem na disputa e definirão os primeiros classificados



Foto: Divulgação | EC Jaguaras

Equipe de Tenente Portela venceu o jogo de ida contra o São Cristóvão

às semifinais da competição promovida pela Primeira Liga Região Celeiro.

O Sol da América de Vista Alegre recebe o Harmonia de Pinheirinho do Vale precisando reverter uma desvantagem de três gols, após perder a partida de ida por 3 a 0.

Outro duelo coloca frente a frente Jaguaras de Tenente Portela e São Cristóvão de Frederico Westphalen. O time portelense chega ao segundo jogo em vantagem depois da vitória por 2 a 1 fora de casa.

No terceiro confronto, CMD Bom Progresso e Internacional de Ajuricaba voltam a se enfrentar. O colorado venceu a primeira partida

por 4 a 2 e, por isso, inicia o jogo decisivo em Bom Progresso em situação favorável na busca pela classificação.

Os três vencedores garantirão presença nas semifinais. A quarta vaga, porém, terá uma definição di-

ferente devido à retirada do América de Santo Augusto e do Tabajara de Campo Novo da competição.

Para solucionar a situação e preservar a sequência da disputa, a Primeira Liga, em conjunto com as equipes que permanecem nas quartas de final, decidiu estabelecer uma repescagem. A definição levou em consideração clubes anteriormente eliminados que estavam no mesmo lado da chave ocupado pelos times desistentes.

Conforme o critério acertado, foi considerada a campanha geral da temporada, somando os desempenhos na Libertadores Regional e na Copa das Regiões.

AMÉRICA E TABAJARA DEIXAM A COMPETIÇÃO
América de Santo Augusto e Tabajara de Campo Novo estão oficialmente fora da Copa das Regiões 2026. As duas equipes encaminharam ofícios à Primeira Liga comunicando a desistência após os acontecimentos registrados no encerramento da partida entre os clubes, realizada em 18 de julho, em Campo Novo. Depois do jogo, quando atletas, dirigentes e torcedores deixavam o local, foram registradas agressões envolvendo jogadores e torcedores. Um vídeo com imagens do episódio circulou pelas redes sociais e ganhou repercussão regional.

Segundo a Primeira Liga, representantes dos dois clubes foram chamados para reuniões e receberam informações sobre os procedimentos disciplinares que seriam adotados e as possíveis consequências. Posteriormente, América e Tabajara formalizaram a retirada, aceita pela organização.

Os atletas identificados como envolvidos permanecem suspensos preventivamente e estão impedidos de participar de competições promovidas pela Primeira Liga, independentemente da modalidade ou equipe, até a conclusão dos processos disciplinares.

Com melhor retrospecto em relação ao Flamengo de Crissiumal, a Associação Candelária conquistou o direito de disputar a repescagem. O adversário será a equipe de melhor campanha entre as três que forem eliminadas nos confrontos de volta das quartas de final.

A partida será realizada em jogo único e valerá a última vaga nas semifinais da Copa das Regiões 2026.

Inscrições para a Rústica dos 71 anos de Tenente Portela seguem abertas até 7 de agosto

As inscrições para a Rústica 71 Anos de Tenente Portela seguem abertas até o dia 7 de agosto ou até o preenchimento do limite de 400 participantes. A prova será realizada no sábado (15/8), com largada e chegada na Praça do Imigrante, e integrará a 5ª etapa do Circuito Noroeste Missões de Corrida de Rua.

Os interessados podem garantir participação pela plataforma M1 Running – onde também estão disponíveis o regulamento, as faixas etárias, categorias, formas de pagamento e demais orientações. Outra possibilidade é efetuar a inscrição presencialmente na Secretaria Municipal de Educação, junto ao Centro Cultural, durante o horário de expediente.

PROVAS CONTEMPLAM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS E CATEGORIAS

A competição será dividida nas modalidades kids e livre. Entre as crianças, haverá percurso de 100 metros, em caráter não competitivo, para participantes de até cinco anos. Já a prova de 400 metros será destinada à faixa dos 6 aos 14 anos, com divisão por idade. A programação também contará com categoria especial para pessoas com deficiência (PCDs). Na modalidade livre, voltada para atletas a partir dos 15 anos, serão disputadas provas de dois e de cinco quilômetros, nos naipes masculino e feminino, com classificação conforme as respectivas faixas etárias. Todos os percursos terão largada e chegada na Praça do Imigrante, com trajeto sinalizado e pontos de distribuição de água. A programação esportiva terá início às 14h. Antes das provas, das 12h30 às 13h50, ocorrerá a entrega dos números aos participantes no local do evento. As primeiras 400 inscrições confirmadas garantirão medalha e camiseta – observada a distribuição das vagas entre as modalidades. Nas classificações gerais dos dois e cinco quilômetros, os cinco primeiros colocados no masculino e no feminino receberão troféus. Também haverá premiação por faixas etárias, medalhas personalizadas para os primeiros colocados das categorias kids e troféu para a equipe com o maior número de participantes.

RÚSTICA INTEGRA AS COMEMORAÇÕES DOS 71 ANOS

A rústica fará parte da programação comemorativa dos 71 anos de Tenente Portela e, nesta edição, ganhará caráter regional ao integrar o Circuito Noroeste Missões de Corrida de Rua. A prova corresponderá à 5ª etapa da competição e deverá reunir corredores de diferentes municípios. Além das disputas esportivas, a Praça do Imigrante receberá atividades destinadas à comunidade durante a tarde. Entre as atrações estarão brinquedos infláveis, mateada e uma tenda da Secretaria Municipal de Saúde, com orientações e ações voltadas ao bem-estar da população.

Zaca - Educador Físico

CREF - 016912G/RS

robinson.giraldi@bol.com.br



SEDENTARISMO: O RISCO INVISÍVEL PARA A SAÚDE

O sedentarismo é um dos principais fatores de risco para a saúde na sociedade moderna. A rotina cada vez mais marcada por longos períodos sentado, pouco deslocamento a pé e reduzida prática de exercícios físicos contribui para o desenvolvimento de diversos problemas de saúde. Mais do que simplesmente “não fazer academia”, o sedentarismo representa um comportamento caracterizado pela baixa movimentação corporal ao longo do dia.

A falta de atividade física está diretamente relacionada ao aumento do risco de doenças crônicas. Hipertensão arterial, diabetes tipo 2, obesidade e doenças cardiovasculares estão entre as condições que podem ter sua incidência favorecida pela inatividade física. O problema se torna ainda mais preocupante quando o sedentarismo está associado a uma alimentação inadequada, especialmente ao consumo frequente de alimentos ultraprocessados.

Outro aspecto importante é que os efeitos do sedentarismo não aparecem apenas na velhice. Permanecer fisicamente inativo por muitos anos pode acelerar a perda de capacidade funcional, força muscular, mobilidade e condicionamento cardiorrespiratório. Com o passar do tempo, isso pode comprometer a autonomia e dificultar atividades simples do cotidiano, como subir escadas, carregar objetos ou caminhar por maiores distâncias.

O sedentarismo também pode afetar a saúde óssea e muscular. A ausência de estímulos mecânicos adequados contribui para a perda de massa muscular e pode favorecer a redução da densidade mineral óssea. Em pessoas mais velhas, essa combinação aumenta o risco de quedas, fraturas, perda de independência e necessidade de cuidados de terceiros.

Além dos impactos físicos, a prática regular de exercícios também está relacionada à saúde mental e à qualidade de vida. Movimentar-se regularmente pode contribuir para melhorar o humor, reduzir sintomas de ansiedade e depressão, favorecer o sono e aumentar a disposição para as atividades diárias. Por isso, combater o sedentarismo não significa apenas prevenir doenças, mas também promover uma vida mais ativa, funcional e saudável.

A boa notícia é que pequenas mudanças de comportamento já podem representar um passo importante. Caminhar mais, subir escadas, reduzir o tempo sentado, realizar pausas ativas durante o trabalho e praticar exercícios de força e atividades aeróbicas são estratégias que podem aumentar significativamente o nível de movimento ao longo da semana. O mais importante é transformar a atividade física em um hábito regular, e não em uma prática eventual.

Combater o sedentarismo é uma decisão que deve começar o quanto antes. O corpo humano foi desenvolvido para se movimentar, e a ausência desse estímulo cobra um preço ao longo dos anos. Mais do que buscar resultados estéticos, praticar atividade física regularmente é investir na prevenção de doenças, na manutenção da capacidade funcional e na possibilidade de envelhecer com mais autonomia, saúde e qualidade de vida.

Derrubadas inicia organização do Campeonato Municipal de Bocha, Bolãozinho e Canastra

Derrubadas começa a definir a edição 2026 do Campeonato Municipal de Bocha, Bolãozinho de Mesa e Canastra. O primeiro encontro de organização será realizado na terça-feira (4/8), às 9h, no auditório municipal, reunindo entidades e sociedades culturais interessadas em participar da competição.

O encontro servirá para estabelecer os principais detalhes do campeonato, como regulamento, formação das equipes, modalidades e formato das disputas. Também serão discutidas as etapas da competição e a participação das comunidades.

Promovido pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto (SMECD), o campeonato deverá reunir representantes de di-

ferentes localidades. A proposta é manter uma programação que, além das disputas, estimule a integração entre os participantes.

O certame também busca preservar modalidades tradicionalmente praticadas no Município. Bocha, bolãozinho de mesa e canastra funcionam como espaços de convivência e ajudam a manter costumes ligados à história das comunidades locais.

A Administração Municipal destaca a importância da participação das entidades e sociedades culturais na reunião, já que as definições serão construídas conjuntamente para organizar a edição deste ano e ampliar o envolvimento das comunidades.

